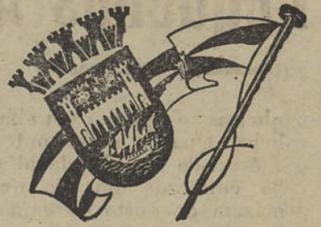


# POVO ALGARVIO



SEMANÁRIO REGIONALISTA — DIRECTOR, E PROPRIETÁRIO: MANUEL VIRGÍNIO PIRES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ≡ RUA DR. PARREIRA, 13 ≡ TELEFONE 22503 ≡ TAVIRA ≡ COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ≡ TIPOGRAFIA «POVO ALGARVIO» ≡ TELEFONE 22622 ≡ TAVIRA

## O Deputado Algarvio Eng.º Leal de Oliveira focou o Problema da Exploração Racional dos Recursos dos Oceanos

Na Assembleia Nacional, o deputado algarvio sr. Eng.º Leal de Oliveira focou o problema da pesca do arrasto, de navios estrangeiros, com nítido prejuízo para os pescadores algarvios, por destruição do ambiente ecológico.

Afirmando: O que efectivamente pretende é chamar a atenção para a pesca artesanal algarvia visando a sua evolução e manutenção e para a necessidade de conservação dos pesqueiros junto à nossa costa sujeitos a periódicas depredações levadas a cabo, consciente ou inconscientemente, por arrastões portugueses ou estrangeiros.

Solicitou depois ao Governo para que mande intensificar, na medida do possível, a fiscalização da costa algarvia nomeadamente utilizando os próprios barcos de pesca artesanal que periodicamente levariam a bordo uma ou mais autoridades marítimas;

— se intensifique a mentalização, diria melhor a educação dos mestres dos arrastões no sentido de os persuadir a cumprirem os regulamentos em vigor;

— se estudem penas progressivamente mais pesadas para os mestres dos arrastões que prevariquem.

Terminando por afirmar que não esquece nesta oportunidade

## CONCERTOS NO ALGARVE

Com a honrosa presença do Senhor Presidente da República realiza-se no dia 27 o concerto inaugural da série que até Maio próximo se efectuará no Cinema Santo António, em Faro.

Trata-se de uma meritória iniciativa de uma Comissão presidida pelo sr. André Jordan e secretariada pelo Arq. Nobre Guedes.

No concerto inaugural actuará a «English National Orchestra», sob a direcção do Maestro William Rutledge.

O calendário dos restantes concertos é o seguinte:

Dia 18 de Fevereiro — Orquestra Sinfónica Nacional, sob a direcção do Maestro Alvaro Cassuto;

Dia 5 de Março — «London Chamber Orchestra», sob a direcção do Maestro Richard Schumacher;

Dia 15 de Abril — O cantor português José Oliveira Lopes, acompanhado ao piano por Tania Ashot;

Dia 6 de Maio — Orquestra da Rádio Television Espanhola, com a solista Lúcia de la Rocha.

Os bilhetes encontram-se à venda nos Postos de Informação da Comissão Regional de Turismo do Algarve.

## Amendoeiras em Flor

Já começaram a despontar as primeiras flores de amendoeira que se hão-de prolongar até meados de Fevereiro.

O Algarve dentro em breve estará florido, repetindo-se esse espectáculo inédito e sempre belo que atrai os olhos dos que o visitam nesta quadra fria do ano, a «Primavera de Janeiro».

de os portos e respectivas barras mais modestos, existentes ao longo da costa do Algarve como os de Cabanas, St.ª Luzia, Fuseta, Quarteira, Albufeira, etc., etc., que necessitam outrossim, apetrechamento com um mínimo indispensável para que se evite, pelo menos, o luto que quase todos os anos se espalha pela grande família dos pescadores algarvios.

## TURISTAS NÓRDICOS PARA O ALGARVE

Esteve no Algarve o sr. E. H. Jensen, Chefe de Produção da Spies (importante operador turístico dinamarquês) que contactou com a hotelaria local no sentido de obter allotments para 12500 turistas que no próximo Verão vêm passar férias à região Sul de Portugal.

## CARNAVAL no ALGARVE

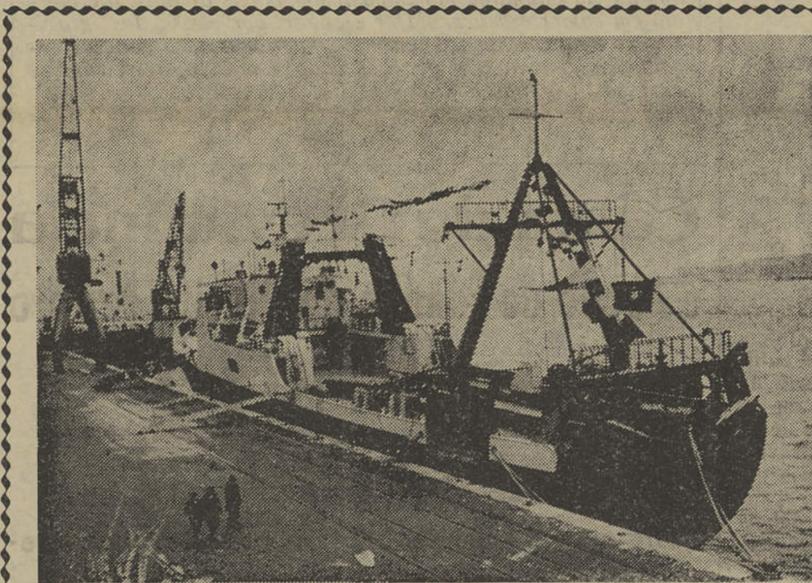
Tradição com muitas décadas o Carnaval Algarvio tem justa fama e todos os anos atrai elevado número de visitantes à Província do Sul. Destacam-se em especial os afamados carros carnavalescos ou Batalhas de Flores, onde um conjunto de carros artisticamente decorados nos transportam a um mundo de alegria e beleza.

Em Vila Real de Santo António, Loulé e Moncarapacho trabalha-se com afã nas Batalhas de Flores que nos dias 24, 25 e 26 de Fevereiro culminarão os festejos carnavalescos no Algarve.

## TROVA

Vejo nesse grande espelho  
Da vida, com ar profundo,  
Que o mundo é usa do velho  
E o velho é uso do mundo.

V. P.



O novo navio congelador «João Álvares Fagundes» que enriquece a frota pesqueira portuguesa, unidade construída nos estaleiros de Viana do Castelo.

## O Professor António Lourenço

Na vida da humanidade existem profissões que merecem serem acarinhadas, enaltecidas e bem remuneradas, en-

por  
(Amâncio de Livramento)

tre elas destacam-se as dos professores primários.

Numa luta constante e cheia de afãs muitos deles sacrificaram a saúde em prol do ensino para bem do seu semelhante.

Todos esses obreiros que espalham a luz através dos cére-

## Conselho Consultivo da Direcção Geral de Portos

No passado dia 8 tomaram posse em Lisboa, no Gabinete do sr. Director Geral de Portos, dos cargos de vogais do Conselho Consultivo daquela Direcção-Geral, os srs. Eng.º António Rodrigues Pinelo e Dr. José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo.

A posse foi conferida pelo Director Geral, sr. Eng.º Manuel Fernandes Mathias.

ros em embrião, são dignos da maior admiração e gratidão pelo seu valor instrutivo e educativo.

A instrução e a educação são o Sol da vida da Humanidade que ilumina, civiliza e distrai o espírito humano!...

Há meses, transitando numa das ruas do Bairro de Campo de Ourique, avistei uma figura algarvia que conheci nos meus saudosos tempos de estudante, embora não fosse meu com-

(Continua na 2.ª página)

## ESTRADA DE CACHOPO

Iniciaram-se finalmente as obras de construção da almejada estrada de Cachopo, dando-se assim cumprimento a uma promessa política secular, que o sr. Ministro das Obras Públicas Eng.º Rui Sanches, resolveu tornar realidade.

Tavira ficará em breve directamente ligada à sua freguesia mais distante. Muito embora o facto já há tempo tivesse sido dado como consumado, a verdade é que só agora começaram as obras, que registamos com prazer.

## Pequenos Apontamentos

### NOIVADO

Está o nosso Algarve a noivar. Já a nubente deve ter entendido o seu véu que é o encanto de quantos lhe poisam o olhar. São suas fiéis caudatárias a figueira e a alfarrobeira e madre-oliveira assiste sorridente e embevecida envolta no seu manto cinzento, ela que ainda há pouco parturejou os seus frutos aos homens ingratos.

Foi a amendoeira uma das principais fontes de riqueza da nossa província. Cremos que hoje está a decrescer pela carência da mão-de-obra que de pauperou não só o nosso como todos os outros campos. E é uma pena que todas as árvores de fruto vão sendo assim relegadas para o abandono e até condenadas ao desenraizamento. Estão a sofrer a mesma pena as suas inseparáveis com-

### O Novo Vice-Presidente da Comissão de Planeamento da Região Sul é o sr. Engenheiro Luís Távora

Foi nomeado vice-presidente da Comissão de Planeamento da Região Sul, o sr. Engenheiro Luís Filipe Lobo de Miranda Malheiro Távora, presidente da Câmara de Tavira, que até aqui desempenhava as funções de vogal e onde agora melhor poderá defender os interesses do Algarve.

Por tal motivo lhe endereçamos os nossos cumprimentos.

(Continua na 2.ª página)

## ASSUMIU AS FUNÇÕES DE JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE TAVIRA

### O DR. JOSE G. PALHA DA SILVEIRA

Na tarde do passado dia 15 do corrente assumiu as funções de Juiz de Direito da Comarca de Tavira, o sr. Dr. José Garcês Palha da Silveira.

A posse foi-lhe conferida pelo sr. Vasco Mascarenhas Vieira da Mota, Vice-Presidente da Câmara, na qualidade de Juiz substituto, em representação do Presidente do Município, que lhe apresentou as boas-vindas, tendo o novo magistrado no final agradecido.

Ao acto assistiram além dos funcionários de Justiça, notário, Conservador do Registo Civil e Predial, advogados, pessoas ligadas ao foro e funcionalismo público, que lhe apresentaram cumprimentos.

Renovamos ao sr. Dr. José Garcês Palha da Silveira, os votos já formulados, quando da notícia da sua nomeação para o novo cargo.

## «SEMANA DO ULTRAMAR» NO ALGARVE

Constituiu mais uma vez elevado motivo de interesse nas escolas primárias deste Distrito a comemoração da «Semana do Ultramar», meritória iniciativa da Sociedade de Geografia de Lisboa e a que a Direcção do Distrito Escolar de Faro deu a melhor colaboração. Assim em todas as Escolas Primárias do Algarve foi o acontecimento inteiramente vivido por professores e alunos que se debruçaram sobre o tema proposto «A Comunidade Luso-Brasileira».

Através de conversas, ilustração de trabalhos, recitações, leitura de textos, audição e reprodução de canções, poesias e textos dramatizados utilizando uma didáctica activa, levou-se a população escolar à vivência do tema, procurando-se a coexistência dos múltiplos laços entre os dois países lusíadas.

No decurso desta comemoração efectuaram-se ainda exposições de gravuras, fotografias, desenhos e artesanatos do Ultramar Português e do Brasil.

«TUDO visto e ponderado, é de admitir que se têm cometido os mais variados excessos neste mundo que Deus criou e o Diabo desconcertou, avariou, andando jora dos eiros.»

## CONVERSA DA SEMANA

### Variados Excessos

Excessos, muitos dos quais vindos da «Boceta de Pandora» nestes tempos modernos. Deste modo, estão em primeiro lugar os excessos de velocidade que registam diariamente vários mortos e feridos, sendo por isso um

Continua na 2.ª página

# Pequenos Apontamentos

(Continuação da 1.ª página)

panheiras: a figueira e a alfarrobeira. Quando se encontrou o mérito da grainha da alfarroba entrámos um dia num armazém do porto de embarque de Faro e vimos lá o que calculámos ser umas quinhentas sacas das usadas para transporte de farinha.

Por curiosidade apalpámos e não atinámos com o seu conteúdo. Perguntámos e viemos a saber que era grainha de alfarroba e que igual porção já estava embarcada. Cogitámos quantas arrobas de fruto não teriam sido necessárias para produzir tamanha quantidade de semente, levando ainda em linha de conta que nem toda a produzida na província estava ali reunida. Parece-nos que foi por essa mesma ocasião, e em outro armazém, que vimos acumulada uma enorme porção de figo depositada ali um ou dois anos antes e que formava um bloco compacto de onde escorriam fios doirados que pareciam de mel que eram o regalo das inúmeras abelhas que ali se juntaram e que homens trabalhando com picaretas arrancavam para sacos que depois eram conduzidos não sabemos para onde.

A amêndoa algarvia é, sem contestação, a mais fina do país, não precisando de condimentos para ser saboreada. Miúda, de casca branda, de um doce sem travor, abundante de óleo, com ela se fazem doces insuperáveis.

O nosso conchelo também produz bastante amêndoa que, por descuido de cultura, não é tão apreciada.

A vila pequenina deve estar tocada da sua neve rosada e parece estar encastada num presépio.

Não vamos ao Algarve admirar o surpreendente espectáculo, mas revivemo-lo cá de longe, através do nimbo da saudade.

## ● MENSAGEIRAS

Já há notícias de terem chegado às terras do nosso continente as simpáticas mensageiras da Primavera.

Será que os vendavais petrolíferos tenham precipitado a sua vinda para estas regiões que estão enfarruscadas por um céu brumoso?

São sempre bemvindas as lindas avezinhas, nossas companheiras e amigas, alegrando com o seu trilar os beirais das nossas casas.

Na nossa escola da vila pequenina tivemos, e por mais de um ano, um ninho de andorinha dentro da sala da aula. Nunca interrompemos o seu labor nem deixámos o interruptor. Um ninho é uma nota de alegria que proclama a paz pelo trabalho que fazem cantando.

## ● BRUTOS

Há actos que denunciam o homem abaixo da categoria dos brutos. Pertence a esses aquele que levou um homem (sentimos repugnância em dar-lhe este nome) a violentar uma menina de 7 anos. Não chega a nossa compreensão para abranger tamanha abjecção. E se é quase inverosímil que o acto se pratique ainda mais inverosímil é que haja quem o aplauda. E nós o ouvimos fazer quando tal vilania foi praticada numa outra menina.

Não acreditamos que tais acções se pratiquem entre os que ousamos apelar de irracionais.

Não sabemos se já foi descoberto o energúmeno que rebaixou desta feita a craveira moral do homem. Se o encontrarmos esperamos que a lei não tenha para ele brandura nem sequer a da tara mental muito em voga.

## ● LIVROS

O livro que conosco conversa intimamente é um bom amigo que nos distrai e educa se é de boa índole. Por isso é boa a sementeira que se faz de espalhar bibliotecas com livros criteriosamente escolhidos, repudiando os que fazem carrilar para o erro e até para o crime.

Na escola onde às vezes vamos para contactar com professores e alunos e diluir saudades, há uma biblioteca oferecida pela Câmara Municipal.

Tivemos curiosidade de saber o número dos seus leitores que só se mantém entre os alunos, que serão os das classes mais adiantadas, e perguntámos ao senhor director da escola. Disse-nos ele: «No ano que passou o número de aquisições passou de mil». Se tivermos em atenção que esta escola é de pouco desalogo, só com quatro lugares, verificamos que foi bom o seu aproveitamento e que evitou muitas crianças do contacto dos maus livros que por toda a parte vemos espalhados.

Todas as entidades e sociedades que o pudessem fazer, fariam obra da mais apreciada criando bibliotecas.

TRINDADE E LIMA

## O PROFESSOR António Lourenço

(Continuação da 1.ª página)

temporâneo, assaz me alegrou e imediatamente contactei, e naqueles breves minutos evocámos com saudade aquela ridente geração que lentamente se vai extinguindo...

Esse jovem de outrora é o Professor António Lourenço, homem de primoroso carácter, probo, extremamente afável que prende com facilidade amizades.

Na sua vida profissional granjeou simpatias e deixou assinalado uma impar competência na arte de ensinar, aliado à sua paciência evangélica que lhe é nata.

Foi um verdadeiro pedagogo que através da sua longa peregrinação iluminou e cultivou lapidarmente milhares de alunos, e alguns disfrutaram na vida social posições de relevo.

Devemos a esses incansáveis apóstolos da instrução o início das primeiras letras que evangélicamente cultivam as débeis florinhas da verde infância, desbravando e iluminando a densa escuridão envolvida naqueles cérebros.

No Mundo civilizado são estes Educadores alvos de veneração e de simpatia pela sua altruista e nobre missão...

Na vida todo o ente humano tem direito a usufruir um nível de instrução, como essencial alimento espiritual, fonte de progresso que faz parte integrante da vivência humana numa Sociedade que está rodeada de grandes problemas...

Os seus antigos alunos por dever de gratidão e de amizade devem prestar a este ilustre pedagogo uma eternecedora e justíssima homenagem como tributo do seu árduo labor em prol da instrução que durante décadas ministrou.

A gratidão é um dever humano que perfuma e emociona a alma do homenageado!...

CONVERSA DA SEMANA

# Variados Excessos

Continuação da 1.ª página

dos maiores flagelos da actualidade, para o qual os homens que têm nas mãos as redes da governação pública ainda não encontraram remédio eficaz, drama emocionante que fica assinalado na historia dos acontecimentos rodoviários.

Deste modo, verificam-se excessos de egoísmo e desumanismo, ligados pelo cordão umbilical, que se infiltram no âmago de pessoas de sensibilidade embotada, como água turva em orifícios onde a vassoura dos «escrivães» não penetra.

Deste modo, outros excessos se verificam. Excessos de burocracia, enfadonhos e medonhos, papeis e mais papeis em repartições onde se empata e despacha, onde abundam formalidades e escasseiam facilidades, onde tudo se faz mas com tempo que chateia e aborrece. Excessos de ganância em comercializações e industrializações, causando tensões e apreensões. Excessos de especulação em plano inclinado, pelo qual têm subido senhores de grandes blocos urbanos e descido inquilinos de corda ao pescoço, os primeiros de vida abarrotada e os segundos de vida dramatizada. Excessos de gastronomia praticados por cavalheiros de fino quilate, avermelhados, bem regados, apreciadores categorizados das comezainas de Pantufrel, novos ricos exuberantes, palradores da escola de D. Quixote, que alardeiam a sua grandeza, botando cá para fora silabadas e fanfarronadas. Excessos de modernismo e exibicionismo que estabelecem a confusão de sexos, pois, em presença de certos manequins, dificilmente se distingue o macho da fêmea. Excessos inflacionistas que têm suscitado problemas momentosos a eminentes estadistas de países desenvolvidos e subdesenvolvidos, em regimes esquerdistas, centristas e direitistas, incluindo a senhora Meir, no Israel, e a senhora Bandaranaike, no Ceilão. Excessos que têm gerado preocupações e desastros, guerras, assaltos e massacres. Homens de ciência chegaram à conclusão de que tais excessos, na sua maioria, prejudicam a saúde moral e física, entre eles os excessos de vaidade e dinheiro em certas mãos, que são responsáveis pela falta de equilíbrio e harmonia entre as pequenas e grandes sociedades. Assim, segundo a opinião autorizada de um sociólogo norte-americano, galardoado com o Prémio Nobel, bastaria confiscar parte das fortunas de um milhão de pessoas ou famílias mais ricas do mundo, para que a humanidade pudesse fazer face às grandes tarefas que se lhe apresentam na melhor condução dos seus destinos.

Deste modo, finalmente, os excessos estão contra-indicados na vida humana por imposição das leis divinas, até mesmo em comer e beber, viajar e gozar, por causa das intoxicações e outras perturbações, segundo afirma o popular curandeiro e ervanário de S. Romão. Cuidado, pois, com os excessos. Cuidado com as «pastilhas»...

T.

## Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Faro ANÚNCIO

**TRABALHADORES AGRICOLAS:**  
Rendimento colectável, para efeito de integração no regime geral da Previdência.

Leva-se ao conhecimento de V. Ex.ª que, por despacho de Sua Excelência o Secretário do Estado do Trabalho e Previdência, de 9 de Junho de 1972, passa a ser obrigatória a inscrição, no regime geral da Previdência, dos trabalhadores permanentes ao serviço de explorações agrícolas cujo rendimento colectável exceda Esc. 30 000\$00 anuais, com efeito a partir de 1 de Janeiro de 1974.

A Direcção,

## Dr. António Cabreira (CONDE DE LAGOS)

MISSA DE SUFRÁGIO

No dia 20 do corrente, a Sociedade de Geografia de Lisboa manda celebrar Missa pelo seu eterno descanso, na Igreja de S. Paulo, às 9 horas.

## NECROLOGIA

José de Oliveira Costa

Faleceu em Lisboa o sr. José de Oliveira Costa, funcionário superior dos C. T. T., aposentado.

O saudoso extinto, que era dotado de excelentes qualidades de carácter, foi uma figura de representação na vida social de Faro.

Deixa viúva a sr.ª D. Emília de Almeida Sales de Oliveira Costa, professora aposentada, e era pai dos srs. José Pedro Sales de Oliveira Costa, agente técnico de Engenharia da Emissora Nacional, casado com a sr.ª D. Eugénia Vitória Costa, José Emílio Sales de Oliveira Costa, agente técnico de Engenharia dos C. T. T. e da sr.ª D. Josélia Sales de Oliveira Costa, funcionária do Ministério da Marinha e avó da menina Zélia Vieira de Oliveira Costa e do menino José Vieira de Oliveira Costa, irmão da sr.ª D. Quitéria das Dores Costa Oliveira Bomba, funcionária aposentada dos C. T. T., tio da sr.ª dr.ª D. Maria Mercês de Oliveira Bomba e Garcia, professora do Liceu de Faro e viúva do sr. dr. Alvaro Augusto Garcia, que foi Conservador do Registo Civil de Faro, dr.ª D. Maria da Glória Oliveira Bomba Leitão, farmacêutica, casada com o sr. dr. Silvano Leitão, professor da Escola Preparatória de Faro e dos srs. dr. Ofélio Máximo de Oliveira Bomba, médico-veterinário de Olhão, casado com a sr.ª D. Maria Augusta Costa Oliveira Bomba, José Vicente de Oliveira Bomba, agente técnico de Engenharia, casado com a sr.ª D. Maria José de Lurdes Costa Oliveira Bomba, dr.ª D. Maria Ofélia Oliveira Bomba Janeiro Borges, casada com o sr. Professor da Faculdade de Engenharia de Coimbra, eng. António Rafael Janeiro Borges e dr. Jorge da Costa Oliveira Bomba, médico-veterinário de Tavira.

O seu funeral, que se realizou na igreja do Santo Contestável para o cemitério da Ajuda, após ter sido rezada missa de corpo presente, constituiu sentida manifestação de pesar.

D. Cândida Maria Segurado Peralta

No passado dia 15 do corrente, faleceu nesta cidade, em casa de sua filha, onde residia, a sr.ª D. Cândida Maria Segurado Peralta, de 78 anos de idade, natural de Mourão (Alentejo), viúva do sr. Eduardo Martins Peralta, 1.º sargento do Exército e mãe do sr. eng.ª Manuel Marques Peralta, esposo da sr.ª eng.ª D. Helena Maria Ramires Peralta, D. Catarina Rosa Peralta Leal de Loureiro, esposa do sr. dr. Júlio Leal de Loureiro, D. Maria da Natividade Peralta Castro Centeno, esposa do sr. Manuel Maria Ponce de Castro Centeno, funcionário do B. N. U. desta cidade e do sr. tenente-coronel de Cavalaria José Joaquim Marques Peralta, esposo da sr.ª eng.ª D. Maria Flora de Carvalho Peralta.

Os seus restos mortais foram depositados na Igreja de S. José, onde após ter sido celebrada missa de corpo presente, se realizou pelas 15.30, o funeral com grande acompanhamento para o cemitério do Calvário.

D. Elisa Augusta Martins

Faleceu há dias em Blantyre, com 89 anos de idade, a sr.ª D. Elisa Augusta Martins, natural de Tavira, que há 18 anos ali residia.

Era a portuguesa mais idosa que habitava no Malawi, (país vizinho de Moçambique).

As famílias enlutadas endereçamos sentidas condolências.



## Maria José Rita Mendonça Agradecimento

Maria Rita do Carmo Mendonça Lopes e Valentim Lopes, agradecem reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhar à derradeira morada, sua extremosa mãe e sogra, Maria José Rita Mendonça, cujo funeral se realizou na tarde de 19 de Dezembro de 1973 e bem assim àquelas que directa ou indirectamente lhes manifestaram o seu pesar.

## GALERIAS D'EL REI

MÓVEIS E DECORAÇÕES

(A Inaugurar Brevemente)

VENDAS E EXPOSIÇÃO:

Rua Prof. Dr. António Manuel Pinto Barbosa

TAVIRA

## Lavandaria LANOVA

HORTA D'EL REI — TELEF. 22244 TAVIRA

AGÊNCIAS EM:

TAVIRA — CASA RODRIGUES — Rua 5 de Outubro  
TAVIRA — BOUTIQUE PARAÍSO — Rua Estácio da Veiga  
OLHÃO — ULTRA MODAS — Av. da República  
OLHÃO — TUBÊBE' — Rua da Soledade

Limpeza a seco de: Fatos, Lãs, Carpetes, Cortinados, Colchas, etc.  
Rapidez e perfeição — Serviço de urgência

Experimente os Nossos Serviços

Ao comemorar o 1.º Aniversário da  
instalação dos seus Serviços no ALGARVE



# BANCO FERNANDES MAGALHÃES

saúda muito cordialmente os seus Estimados Amigos  
e Clientes e expressa os seus votos de BOM ANO NOVO  
ao vosso dispor em CASTRO MARIM

## EDITAL

### Comissão Regional de Turismo do Algarve

#### Concurso Público para Arrematação da Empreitada de «Pavimentação de Ruas em Faro — 2.ª Fase»

Faz-se público que no Plano de Obras da Comissão Regional de Turismo do Algarve, localizado na Rua Rebelo da Silva, 69 em Faro, se procederá, conforme deliberação tomada em reunião de 14/1/74, à abertura das propostas para arrematação da empreitada acima referida, pelas 15 horas, do primeiro dia útil após decorridos 30 dias a contar da publicação do respectivo anúncio no Diário do Governo.

A base de licitação é de Esc. 983 630\$00.

Para ser admitido ao concurso é necessário:

- Que o concorrente tenha efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações o depósito provisório de 24 591\$00 mediante guia preenchida pelos próprios concorrentes, segundo o modelo que figura no processo de concurso;
- Que o concorrente esteja inscrito como empreiteiro de obras públicas na subcategoria da categoria da classe, ou superior, estabelecidas pelo regulamento do Decreto-Lei n.º 582/70 de 24 de Novembro e portaria n.º 351/71, de 30 de Junho.

O depósito definitivo será de 5% do valor da adjudicação.

As propostas deverão ser enviadas pelo correio sob registo ao Plano de Obras da Comissão Regional de Turismo do Algarve por forma a serem recebidas até às 17,30 horas do dia anterior ao da abertura das propostas e devem ser acompanhadas dos demais documentos legalmente exigidos.

As condições e mais elementos para esta empreitada encontram-se patentes no Plano de Obras da Comissão Regional de Turismo do Algarve, Rua Rebelo da Silva, n.º 69, em Faro, todos os dias úteis, durante a hora do expediente.

Faro e Comissão Regional de Turismo do Algarve, em 14 de Janeiro de 1974.

O Presidente,

a) José Manuel Teixeira Gomes Pearce de Azevedo

O Administrador-Delegado,

a) João Luís Olias Maldonado

### Noticias Pessoais

Fazem Anos:

Hoje — D. Maria Olinda Costa Trindade, D. Aline de Moura Guerreiro Vaz, D. Maria da Graça Mil-Homens Barreiros dos Reis, D. Maria Angelina Viegas, D. Maria Luísa da Conceição Trindade e Mendonça, srs. José Manuel Padinha, Vitorino Francisco Pires, Manuel Pedro Monteiro Mendonça e a menina Maria Luíza Pires Modesto.

Em 20 — D. Isabel Maria dos Mártires Carepa, srs. Sebastião José Dias, Sebastião Viegas Pacheco Mariano e a menina Maria Beatriz Henrique Mestre.

Em 21 — D. Lucília Inês Mateus d'Araújo Oliveira, sr. Luís José Ribeiro de Jesus, meninas Maria da Encarnação Galhardo Cardoso, Maria Luísa Lopes de Figueiredo Marques, Eugénia Ilda Albino Lopes e o menino António Manuel Rodrigues de Carvalho.

Em 22 — D. Isabel das Chagas Oliveira, D. Maria dos Mártires Flor da Rosa Gaspar, D. Custódia de Jesus, srs. Mário Vicente Correia dos Santos, António Vicente Madeira da Cruz, António Vicente da Cruz Fernandes Sotero e as meninas Isabel Maria Lopes Figueiredo Marques e Cidália Maria Pereira da Costa.

Em 23 — D. Maria Bebiana Ferreira Leiria Azinheira, D. Almerinda Argélia Pires, srs. João Corvo Domingues, Orlando José Lata, meninas Virgínia Raimundo do Nascimento Fernandes, Maria Margarida Magro Mendonça, Ana Paula do Carmo Correia e os meninos Osvaldo Cordeiro Fernandes José e António Manuel Carvalho Bispo.

Em 24 — D. Maria Fernanda Pires Jára, D. Celeste Maria Viegas Cesário, srs. eng.º António José Costa Pires, Francisco da Fonseca Franco, Custódia Gaspar e as meninas Maria João Soares Lobato Centeno, Maria Ondina Lopes Rodrigues, Maria de Fátima Almeida Conceição, Maria Eugénia Miguel Picoito e Maria Eduarda Estevão Gonçalves.

Em 25 — D. Maria Inês Francisca dos Santos, sr. Manuel da Silva Lopes e a menina Maria Helena Mendonça.

### VENDO

Na Luz de Tavira PROPRIEDADE de 6 hectares em regadio, água com abundância, com pomares, casas de habitação, bom terreno perto de estrada alcatroada — BOA OCASIÃO. Tratar pelo telefone 22512 — TAVIRA.

## Pela província

(Continuação da 4.ª página)

Delegação da Casa do Povo de Monchique nos Casais?

Em 1972 foi feita uma exposição pelo correspondente deste jornal em Monchique, ao sr. dr. Delegado do I.N.T.P., solicitando-lhe a criação duma Delegação da Casa do Povo de Monchique, na povoação dos Casais. O pedido foi deferido, mas só em parte, pois da parte assistencial médica não haverá por ora possibilidade, dando-se como viável sómente a parte cultural e recreativa. Contudo os Casais não dispõem de casa conveniente para o efeito. A Casa do Povo de Monchique disporia de uma verba de 400\$00 mensais para a renda da casa. Porém, foi dito pelos representantes da população dos Casais, numa reu-

não que foi feita com a presença dos srs. presidentes da Direcção e da Assembleia Geral, que tornar-se-ia necessário construir um edifício de raiz e com vistas ao futuro. Dispõe a Comissão de Festas dos Casais duma verba de pouco mais de vinte contos, saldo do ano transacto, e que o aplicaria para começo desta obra. E os saldos das futuras festas também seriam aplicados até que a obra estivesse completa.

Tornava-se necessário uma ajuda substancial do Fundo das Casas do Povo ou de qualquer outra Organização que tornasse esta aspiração de Casais numa feliz realidade. Quem nos irá ajudar?

Custódio Agosto Cabrita

### FOTOGRAFIA ANDRADE STÚDIO ARTÍSTICO

Rua José Pires Padinha, 54 - 1.º — Telef. 2.22.98 — TAVIRA (frente ao Mercado)

Reportagens Fotográficas a cores e preto e branco, a Casamentos, Banquetes, Baptizados etc..

Os laboratórios da *Fotografia Andrade*, possuem uma moderna aparelhagem e pessoal especializado, permitindo executar qualquer trabalho fotográfico, com a máxima perfeição e bom gosto.

FOTOGRAFIA ANDRADE

### Câmara Municipal de Lagoa (Algarve)

## EDITAL

2.ª PRAÇA

#### Concurso Público para Adjudicação da Empreitada do Arranjo do Largo do Município e da Rua do Dr. Fonseca de Almeida, em Lagoa

Carlos Gregório de Sousa Freire, Presidente da Câmara Municipal de Lagoa (Algarve):

Faz público que, conforme deliberação desta Câmara Municipal de 28 de Dezembro de 1973, pelo prazo de vinte dias, contados do primeiro dia útil seguinte ao da publicação deste edital no Diário do Governo, se recebem propostas, conforme programa de concurso, em carta fechada e lacrada, para adjudicação da empreitada em epígrafe, as quais serão abertas no edifício dos Paços do Concelho, perante a Câmara reunida, na primeira reunião ordinária que se seguir ao dia em que findar o prazo do concurso e pelas 17 horas.

Base de licitação — 277 391\$00.

A Câmara reúne ordinariamente, nas segundas e quartas sextas-feiras de cada mês.

Para ser admitido ao concurso é necessário:

- Provar que efectuou na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas agências ou delegações, o depósito provisório de 6 935\$00, mediante guia preenchida pelos próprios concorrentes, segundo modelo que figura no programa de concurso, ou correspondente garantia bancária;
- Restante documentação referida no programa de concurso e na legislação aplicável.

- Que o concorrente esteja inscrito como empreiteiro de obras públicas na 3.ª subcategoria da V categoria ou na V categoria e na subclasse A da 2.ª classe, ou superior, estabelecidos pelo regulamento do Decreto-Lei n.º 40 623, de 30 de Maio de 1956.

O depósito definitivo será de 5% da importância da adjudicação.

O programa de concurso, caderno de encargos e projecto estão patentes, todos os dias úteis, durante as horas de expediente, nesta Câmara Municipal e na Direcção de Urbanização do Distrito de Faro.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares mais públicos do costume e publicado em diversos jornais.

Paços do Concelho de Lagoa (Algarve), 8 de Janeiro de 1974.

O Presidente da Câmara Municipal,  
Carlos Gregório de Sousa Freire

APONTAMENTOS por DON CARLOS

Amanhã, Tavira vai prestar homenagem ao saudoso e inspirado artista Tavirense Sebastião Leiria. Sem dúvida todos os que puderem participar na romagem e assistir à Missa ali estarão. Trata-se de um dever que para a maioria pelo menos, não será cumprido só para Inglês ver. Além da inestimável obra que ele deixou para todos os que ainda vivem e aos que lhes seguirão, Sebastião Leiria deixou a saudade nos corações dos amigos. Há ainda quem, falando dele, não resista às lágrimas, espontânea e sinceramente. Como diz o Júlio Correia, «era um homem gentil, respeitador de todos, do mais humilde ao mais autoritário... não gostava que falassem mal do próximo, achava sempre uma qualidade em todos para os defender... Falava em Deus com fé e simplicidade, sem irritar os mais atelistas dos ateus, e estes calavam-se. Era mesmo bom, pode crer. Se tinha alguma 'fraqueza'? E você, você é perfeito? Essas 'fraquezas' não existirão, em muitos casos, para melhor resaltar as grandes qualidades? Tanta gente parece ter só defeitos... mesmo com qualidades à vista. Outros têm tantas qualidades que os defeitos parecem não existir. E Sebastião Leiria era um destes. Falou-me assim o meu bom amigo Júlio Correia uma noite, ele e eu debruçados sobre o Gilão, encostados ao parapeto da Ponte Romana. A essa hora, Tavira dormia.

parece que estas árvores na Corredoura vão entrar na Primavera com os mesmos ramos e uma maior «cabeleira» do que a que usava em 1975, 1972 e 1971. Aqui, nestas casas, crescerá a escuridão. De dia pouco se vê sem luz eléctrica, quando a corrente não falta claro. Mas não se trata só de nós, pessoas insignificantes. E as árvores? Com essa má distribuição da seiva, acabarão por ficar secas e mirrar profundamente. É pena. E se nós, cidadãos, pedissemos autorização à Câmara para, sob a direcção de quem destas coisas tenha melhor entendimento, nos jurtássemos aqui num Domingo e cortássemos os ramos redundantes? Compreendemos que há falta de pessoal. E estas referências não são para criticar, hostilizar, provocar, irritar. Afinal, criticar não basta. É preciso contribuir, é preciso colaborar dentro de um espírito de comunidade. Eu, e sei que haverá outros melhores que eu dispostos também, estou pronto a ceder um dia, se mais não forem necessários, para trabalhar no sentido de tornar esta nossa Cidade mais bela, mais perfeita. Haverá quem diga, «é mesmo maluco!»? Pois haverá. Mas não importa. Mas se o manicómio for o lugar para mim indicado, muitos desejos que se riem terão de ir... à minha frente...

Serão «malucas» as senhoras que eu vejo todas as manhãs, principalmente lá no outro lado do Gilão, a varrer os passeios porque, se o não fizessem, eles ficariam cada vez mais sujos? Há falta de pessoal, não é possível fazer tudo. Nós cidadãos temos de colaborar. Essas senhoras não deixam de ser «Senhoras» porque aparecem na rua com a vassoura na mão. Mostram ser boas donas de casa, mostram ter orgulho no aseo dos seus lares. Não é um desafio aos que mandam. Devem saber que os que mandam muitas vezes se vêem impotentes perante problemas sem solução imediata. Nada mais.

Temos a «mania» de deixar tudo ao Estado. «O Estado que faça isso!» é uma cantiga já muito velha, mais

CLUBE RECREATIVO TAVIRENSE

O resultado da eleição dos novos corpos gerentes para 1974, foi o seguinte:

Assembleia Geral — Presidente, Luís Maria de Melo e Horta; Vice-presidente, António dos Santos; 1.º Secretário, Adalberto Teófilo Rodrigues de Brito; 2.º Secretário, Joaquim Gualberto da Conceição Silvestre.

Direcção — Presidente, Silvino Mário Santos Oliveira; Vice-presidente, Rui da Conceição Pereira; 1.º Secretário, Custódio Manuel dos Mártires; 2.º Secretário, Júlio Martinho da Piedade Mendes; Tesoureiro, António Faleiro Pereira; Substitutos: José Luís Leonor Mestre e João Herculano Soares.

Conselho Fiscal — Presidente, Raminhos dos Santos Bispo; Secretário, Sebastião César da Cruz; Relator, José Agostinho Margarido Carotó; Substitutos: Manuel Cipriano Mendonça, Lino Manuel Bento e José Joaquim Lopes Terramoto.

tradicional que o Fado... Quantas vezes não me dizem que «essa coisa do lar das crianças é um problema para o Estado resolver!» Como se o Estado fôsse onipotente e onisciente... Afinal, não somos nós o Estado? Tudo dentro de certos limites, todos nós temos de trabalhar um pouco mais. Cada comunidade tem os seus problemas. Não os entreguemos todos ao estado. Não fiquemos de braços cruzados e não nos limitemos a dizer que «ah! se eu mandasse!» Isso não chega. Critiquemos, protestemos, sempre dentro do espírito da Justiça. Mas contribuamos um pouco mais.

A propósito, não esqueça que hoje o tempo permitindo, haverá mais uma «Festa Em Família»... desta vez ao ar livre! No Campo de Jogos do Ginásio de Tavira! Desafio de futebol (do Inglês «Football», i.e., «pé à bola») «Casados» contra «Solteiros», corrida de bicicletas (idem), corrida dos 5 pés, etc. Talvez desta vez se consiga algo mais concreto para a Campanha «Escudos Para A Criança Sem Lar». Já temos terreno. Já temos arquitecto. Faltam-nos, na primeira fase do projecto, tijolos, cimento e telhas... E já temos quem queira colaborar muito directamente: um moço, pedreiro, José Orlando Guilomer de Almeida, 20 anos: «Quando as obras começarem», disse-me, «Contem comigo. Aos domingos, pelo menos, ajudarei.»

E nesta nota de amor pelo próximo, terminamos... até Sábado, se Deus quiser!

Don Carlos

Generosidade de um Tavirense

Há dias, um tavirense que se ausentou há anos do torrão natal, agora de visita à sua família, esteve na nossa Redacção, onde gentilmente nos veio apresentar cumprimentos, tendo feito as generosas ofertas de 1 000\$00 para a Banda de Tavira, 500\$00 para o Lar da Criança e uma verba destinada aos pobres do nosso jornal.

Já nos desempenhamos da missão, entregando as referidas quantias à Banda e ao Lar da Criança, por depósito feito no Banco Ultramarino, conservando o anonimato, conforme desejo do benfeitor, a quem agradecemos tão generoso gesto, que registamos com agrado, em nome dos contemplados.

Um exemplo que podia ser seguido por todos aqueles que singram na vida pelo seu trabalho e jamais se esquecem da sua terra e de tudo o que nela desempenha uma função útil. Bem haja.

V Congresso Internacional Ait «Loisirs et Tourisme» no Algarve

REALIZA-SE de 11 a 16 de Fevereiro no Algarve o 5.º Congresso Internacional Ait «Loisirs et Tourisme», organizado pela Aliança Internacional de Turismo e pelo Automóvel Clube de Portugal, com a cooperação do Secretário-Geral do Conselho da Europa e o concurso de algumas importantes associações internacionais.

NOVA DIRECÇÃO do Grémio Nacional da Imprensa Não Diária

Na sede do Grémio Nacional da Imprensa Não Diária, reuniram-se no passado dia 3 do corrente os seus directores, com o objectivo de escolherem entre si, e em conformidade com os respectivos Estatutos, o Presidente, o Secretário e o Tesoureiro da Direcção.

Dada a impossibilidade do dr. Manuel da Silva Guimarães assumir o cargo de director para que havia sido eleito, não tendo, aliás, chegado a tomar posse, veio a ser chamado o substituto, Américo Henriques Mateus.

E a seguinte a actual composição da Direcção do Grémio da Imprensa Não Diária:

Presidente — dr. Francisco Pinto Balsemão; secretário com funções de vice-presidente — dr. M. Adelaide de Almeida e Paiva; tesoureiro — Américo Henriques Mateus; vogais — tenente-coronel Baptista Rosa e Manuel Poças das Neves.

GAZETILHA

A CARESTIA

Gasolina — reticências...

Tempo de racionamento? A hora das subsistências? Sem massa não há fermento, Os cães ladram ao relento, Gasolina — reticências...

A vida assim é uma espiça! Que desorientação! A defesa é uma figa, Uma cinta na barriga E a benção de um santo irmão...

Nos cafés, os boateiros, Vão lançando a confusão, Atiram golpes matreiros, De comentários rasteiros, Vivem da poluição.

O marisco e o peixe então, Pra mal dos nossos pecados, Embarcam de camião Ou na primeira estação, Deixam cá os congelados.

E' vendido com sigilo, O bacalhau que anda esquivo, E o açúcar no mesmo estilo Em pacotes de meio quilo Segue o mesmo indicativo...

Amigo, sacam-te a nota, O peixe hoje é coisa rara, Não corre ao toque da lota E a terra tudo o que brota Custa-te os olhos da cara.

ZE DA RUA

Actividades da F. N. A. T.

Futebol

Marechal Carmona 2 — Atalaia 3 Bordeira 1 — Hotel Lagos 1

Basquetebol

E. Santo 45 — Ferreiras 4 Fialal v. — F. Burnay d. E. Santo 40 — CTT 37 Ferreiras v. — F. Burnay (faltou de compor.) B. Algarve 46 — Carmo & Braz 53

Já se encontram apuradas para a fase seguinte os conjuntos dos C.A.T. do Banco Espírito Santo e da Firma Carmo & Braz. Durante a corrente semana apurar-se-ão os restantes finalistas.

Pesca de Mar

Continua aberta a inscrição para esta modalidade que atrai todos os anos inúmeros desportistas. As provas realizar-se-ão em Fevereiro (3.º fim de semana) e Março (1.º fim de semana) em Sagres e Carrapateira.

Damas e Xadrez

Decorre até ao fim do corrente mês a inscrição para estas disciplinas. Na primeira quinzena de Fevereiro terão início os campeonatos respectivos.

Corta Mato

A contar para o Campeonato Distrital de Corta Mato realizaram-se no passado dia 8 as provas de 1.ª e 2.ª categorias, que ditou os seguintes vencedores: 1.ª categoria, 1.º — José Campos, Casa do Povo de Luz de Tavira; 2.ª categoria, 1.º — Helder Leal, da mesma Casa do Povo.

A 2.ª prova realiza-se amanhã, dia 20, com início às 11 horas. O local para equipamento é na Casa do Povo de Luz de Tavira, onde serão dados esclarecimentos adicionais.

Noticiário diverso

Foi concedido ao C.R.P. do Bairro da Atalaia um subsídio para compra de material desportivo.

A partir de 14 do corrente encontra-se aberta na Delegação da FNAT, em Faro, a inscrição para uma excursão ao Norte do País (Trás-os-Montes e Beiras). Informações complementares poderão ser solicitadas nos citados Serviços.

Será exibido nos diversos Centros do distrito durante o corrente mês, o filme «Roda da Fortuna».

Encontra-se na fase de estudo a realização de alguns serões de música e poesia, no Algarve.

Tudo indica que o terceiro Salão de Arte Fotográfica da Delegação da FNAT em Faro será um facto. Previsto o certame para o mês de Junho.

Cartões e Telegramas de BOAS FESTAS

Dada a escassez de espaço que dispomos e as dificuldades de ordem técnica, bem contra a nossa vontade não nos é possível dar à estampa, como habitualmente, a extensa lista de amigos que se dignaram endereçar cumprimentos de Boas Festas ao «Povo Algarvio», do que pedimos desculpa.

Para todos aqueles que sempre nos distinguiram com a sua amizade e nos enviaram cumprimentos de Boas Festas, retribuimos os seus votos de prosperidades e agradecemos a gentileza.

Futebol



O Algarve

nos

Campeonatos Nacionais

1.ª Divisão

Farense, 3 — Montijo, 2 Barreirense, 1 — Olhanense, 1

Mais um domingo que decorreu favoravelmente para as equipas algarvias. O Farense derrotou e muito bem no Estádio de São Luís a equipa do Montijo que na semana anterior havia imposto uma pesada derrota ao Oriental, contando com 19 pontos no princípio da 2.ª volta.

Quanto ao Olhanense foi empatar por 1-1 ao Barreiro, o que não foi nada mau.

Na próxima jornada do Campeonato os clubes algarvios vão forçosamente ter que encontrar sérias dificuldades pois o Farense vai jogar com o Futebol Clube do Porto, uma das melhores equipas da presente época e o Olhanense recebe a visita do Vitória de Setúbal que na 1.ª volta lhe infligiu a pesada derrota de 9-0.

2.ª Divisão

(Zona Sul)

O Portimonense foi perder com o Alhandra por 2-1, tendo sido atirado para o 6.º lugar da classificação geral.

Na próxima jornada vai jogar a Leiria, o que também não será presa fácil.

3.ª Divisão

(Série D)

Os resultados obtidos foram os seguintes:

Esperança, 0 — Seixal, 1 Lusitano V. R., 2 — T. Novas, 1 V. da Gama, 7 — Sambraz, 1 Paio Pires, 2 — Silves, 1

Jogam a seguir:

Casa Pia — Esperança Lusitano V. R. — Sambrazense Silves — Amora

TOTOBOLA

Concurso n.º 21 — 27/1/74

Nome: «Povo Algarvio»

Morada: TAVIRA

- 1 Lamego — Gouveia . . . 1
2 Farnalício — Espinho . . 2
3 Avintes — Varzim . . . 2
4 Oliveirense — Braga . . . 1
5 Vianense — Fafe . . . 2
6 Ovarense — P. Ferreira . 1
7 Atlético — União Leiria . 1
8 Juventude — Sesimbra . . x
9 V. Novas — Portimonense 2
10 Esp. Lagos — Tramagal . 1
11 Sintrense — Torreense . 1
12 Marítimo — Marinense . 1
13 Portaleg. — U. Montemor 1

V. P.

Santa Casa da Misericórdia de Faro

Eleição dos Corpos Gerentes

Foi eleita a Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericórdia de Faro, para gerir os destinos desta Instituição durante o biênio de 1 de Janeiro de 1974 a 31 de Dezembro de 1975 e que é constituída pelos seguintes membros:

Provedor — dr. César Levy Marques Guimarães; vice-provedor — eng. Octávio Vieira Machado; secretário — dr. Fernando Pinheiro da Cruz; vice-secretário — eng. Eugénio da Silva Júdice; tesoureiro — major Manuel Rosendo Inocêncio; vogais — dr. Artur Merlin Nobre, regente agrícola João Mendonça Romão, José Simão da Costa e dr.ª D. Nidia Neto Ferreira Neto.

Farmácias de Serviço de 19 a 25 de Janeiro

- HOJE — Farmá. ABOIM
DOMINGO — » CENTRAL
SEGUNDA — » FRANCO
TERÇA — » SOUSA
QUARTA — » MONTEPIO
QUINTA — » ABOIM
SEXTA — » CENTRAL

Falta de água

no Bairro da Porta Nova

Queixou-se-nos amargamente o nosso prezado amigo e conterrâneo sr. José Crisóstomo Leiria, que preso pelo sentimento de amizade à sua terra natal, edificou no Bairro da Porta Nova, a sua vivenda de «Santa Cecília», onde vem passar as suas férias, que ali quase sempre falta a água da canalização.

Voltou a repetir-se esta falha agora pelo Natal, quando aqui veio passar a quadra festiva. Segundo nos disse, depois de ter tomado todas as providências para que não lhe faltasse o precioso líquido naqueles dias festivos, foi informado de que a pressão não era suficiente para fazer chegar a água àquele ponto alto da cidade.

Saturado, como é natural, manifestou-nos até o desejo de vender o prédio e adquirir outro em qualquer parte.

Compreendemos o aborrecimento daquele nosso prezado amigo porém, há que observar que neste momento, sobretudo o lado oriental da cidade está bastante esburacado devido às instalações das novas canalizações de água e de esgotos o que, como é natural, contribui certamente para as dificuldades de conduta de água aos domicílios.

A não ser que se trate de incúria ou deficiência técnica e então há que resolver imediatamente o problema para evitar protestos como este.

Junta dos Portos do Algarve

Por resolução tomada no último Conselho de Ministros, um novo Decreto-Lei altera a orgânica das Juntas Autónomas dos Portos. O Algarve a partir de Julho do corrente ano, passará a ser dirigido por uma única Junta Autónoma que abrange todos os portos de Barlavento e Sotavento do Algarve.

Até à publicação dos diplomas orgânicos, os conselhos gerais serão formados pelas entidades que constituem as actuais Juntas, com excepção do que se refere aos portos do Centro, do Algarve e do Distrito Autónomo da Horta. Os presidentes e vice-presidentes cessarão as seus mandatos na data da entrada em vigor do decreto-lei.

Novo Estabelecimento

de Artigos Regionais

INAUGUROU-SE há dias na Rua José Pires Padilha, no local do antigo Restaurante Tanger, um novo e moderno estabelecimento de artigos regionais.

Trata-se de uma casa «sul generis», atraente, com características diferentes daquelas a que nos habituamos a ver e que certamente além de ser uma propagandista dos nossos produtos regionais será também um atractivo para os que nos visitam.

Felicidades o seu proprietário, o nosso conterrâneo sr. Teodoro Baracho, que após ter dotado a sua terra com um magnífico restaurante deliberou agora instalar em sua substituição um outro estabelecimento para serviço dos turistas, fazendo votos pelos seus prósperos negócios.



Pela Província

Monchique

Casa do Povo — Temos um belíssimo edifício da Casa do Povo, na vila de Monchique, que está em funcionamento desde o princípio do ano findo, embora não tivesse sido inaugurado oficialmente. Todavia, ainda não está em pleno funcionamento, pois que tendo um espaço saldo que comporta quase meio milhar de cadeiras, o qual apenas serviu para as assembleias da A. N. P. e às Conferências Vicentinas, faltando porém o essencial: ser sala de espectáculos e cinema para os sócios da mesma. Pergunta-se: Quando entrará esta actividade em funcionamento?

Em Monchique, diga-se de passagem, não temos casa de espectáculos a não ser o recinto de festas dos Bombeiros que funciona durante o Verão. Precisamos de matinsões recreativas e educativas para a população rural. E que não fique na simples televisão que funciona durante a noite, mas pouco frequentada, por o salão ser um pouco incómodo por causa do frio que entra pelo sistema de ventilação preparado em relação ao Verão.

[Continua na 2.ª página]